



MENTE, CORPO, EMOÇÃO E ESPIRITUALIDADE

Por: Maria Vilma Chiorlin para o
24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS
do Centro Raichiano & Volpi / 2019

RESUMO

O objetivo é a integração da mente, corpo, emoção e espiritualidade, baseada nos ensinamentos de Reich, Lowen, John Pierrakos David Boadella, Marurizio Stupiggia e Budismo Tibetano Lama Gangchen Rinpoche e Lama Michel. São linhas da Bioenergética, Core Energético, Biossíntese, Biossistêmica, Psicologia Budista no cuidado das pessoas e grupos. Através de teoria e vivências trabalhos em Organizações, Educação, Clínica e Workshops, onde as integrações acontecem em todos os contextos. O trabalho inicia com enfoque no corpo, utilizando a Biodança, alongamentos, relaxamentos, Yoga Indiana e Tibetana, Danças específicas no foco das cristalizações corporais que permitem, contato consigo mesma e ampliação de consciência. Músicas específicas que sintonizam e movimentam o corpo e suas cristalizações. Danças onde o próprio cliente realiza movimentos novos segundo os novos ritmos. Eu Superior, onde o participante tem a oportunidade de se conectar com a Sua Luz. Meditação, alcançar níveis mais sutis e receber as informações do seu próprio ser e da própria cura.

Palavras-chave: Integração, Psicoterapia Corporal, Espiritualidade, Meditação, Cura.

La psicoterapia del cuerpo – la nuove frontiere tra Corpo e Mente – Jerome Liss e David Boadella. Capítulo 6

*“Um ponto de Reich e Biossistêmica é na leitura do: **O SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO NOS TRANSTORNOS EMOCIONAIS E EM CONDIÇÕES EMOCIONAIS NORMAIS.***

Wilhelm Reich declarou que a causa principal dos distúrbios emocionais é o sistema simpático enquanto a boa saúde depende desse equilíbrio do sistema simpático e parassimpático.

Esta fórmula deve ser completamente posta em discussão em consideração as importantes pesquisas desenvolvidas por Ernst Gelhorn sobre o sistema nervoso autônomo. O ponto essencial é que o sistema nervoso autônomo funciona de modo saudável quando os seus dois componentes – o simpático ativador e o parassimpático relaxador - trabalham reciprocamente descarregando-se um após o outro. Deve ser enfatizado que os ciclos simpáticos - parassimpático (atividade-reposo) duram quatro ou cinco horas. Uma consequência importante é que, se fosse permitido a todos nós viver segundo esta “curva natural” de consumo de energia e de recuperação de energia, então nosso horário de escola e de trabalho nos permitiria ser muito ativos e depois de repousar profundamente cerca de quatro horas entre os ciclos, em outras palavras, ciclos que correspondem ao nosso biorritmo. Fisiologistas como Ernest Gelhorn e Henri Laborit declaram:gasto e sucessiva recuperação da energia.

Na era moderna os problemas ecológicos com a poluição, com a devastação do ambiente e com a destruição dos bosques, como a reserva de petróleo, de metais e de outras fontes naturais nos tem deixado sensíveis aos mecanismos do gasto de energia e de recuperação de energia do nosso planeta.



Nesta informação, a Meditação pode nos ajudar a ter esse repouso que seria necessário mas nessa sociedade isso é impossível. No livro – Biossistemica La scienza che unisce Editora – FrancoAngeli Jerome Liss nos diz – “ Quanto ao Simpático é atividade, gânglio da base – Ação - Consciência estruturada focalizada no plano da Ação. Parassimpático Sistema Límbico Emocional, Consciência não estruturada pensamento não linear”.”

Palestra de Maurizio Stupiggia Itália 2012 - **SERES HUMANOS: PERSPECTIVAS PARA O FUTURO**

“O simpático e o sistema parassimpático. O sistema simpático produz uma aceleração cardíaca e o sistema parassimpático produz a desaceleração cardíaca. São, portanto, dois sistemas em equilíbrio do nosso sistema nervoso autônomo. Bem, nas crianças sem contato, e isso eu sei bem, para mim isso é muito claro, o tempo de desaceleração é muito mais longo.

... Podemos dizer que, o tempo que permanece em nosso organismo a adrenalina, que age rapidamente. A noradrelanina, os corticoides e os glicocorticoides... é longuíssimo (demora para reagir). Isso, podemos imaginar o que significa no estresse e depois, como alguém citou Roberto Sasson, papa da psiconeurologia e da endocrinologia, sabemos que substâncias ligadas ao estresse, como os citoquímicos, também resultados do descarte desta secreção profundíssima de hormônios do estresse...

Sabemos, agora, que penetram nas células, nas membranas celulares, modificando-lhes o DNA. Esta é a prova experimental que é o tipo de estresse prolongado.”

O Sistema Energético Espiritual

A proposta de trabalhar o sistema espiritual, é ajudar o cliente em todas as dimensões, emocionais, intelectuais, espirituais, corporais e sociais a encontrar a sua essência e poder confiar que cada um tem uma luz no seu interior que o poderá guiar, sem necessitar de um ser que te informa o que fazer.

Dependendo da Cultura do País e da família seguimos religiões de nossos ancestrais, e se quisermos sair destas somos punidos por nossa família ou por nossa própria sociedade. Desta forma existe uma cisão dentro do indivíduo. Problemas emocionais tratam dentro do processo Psicoterapêutico, e espirituais em alguma Instituição que esses indivíduos acolhem. Assim também nosso corpo fica desconectado e dividido. O Sistema Energético Espiritual é a ciência que une, John Pierrakos, discípulo de Wilhelm Reich, que criou o Core Energetic, foi além e ampliou a consciência no seu estudo de Chacras e as dimensões espirituais. Não como um dogma, mas trazendo para a realidade que todos nós podemos estar com nosso sistema espiritual alinhado, trabalhando os chacras.

Um pouco de historia, Lama Gangchen Rinpoche nasceu no Tibet ocidental em 1941 e ainda criança foi reconhecido como a reencarnação de um lama curador e entronizado no Monastério de Gangchen Choepeling aos cinco anos de idade. Desde então estudou medicina, astrologia, meditação e filosofia em duas das maiores universidades monásticas do Tibet e India: Sera e Tashi Lhumpo. Desde 1982, ele trabalha extensivamente, curando, ensinando e conduzindo muitas peregrinações através do mundo para alguns dos mais importantes lugares sagrados. Lama Gangchen World Peace Foundation – LGWPF, uma Organização Não Governamental, foi fundada na Itália em 7 de julho de 1992, e oficialmente reconhecida pelo Ministério da Cultura Espanhol em novembro de 1993. Desde 1997 permanece associada ao Departamento de Informação Pública (DPI) das Nações Unidas, recebendo o status especial de ECOSOC – Economic and Social Development, em 2008. Iniciou suas atividades com a fundação da Kunpen Lama Gangchen Institute para a preservação da tradição médica tibetana em Milão, Itália, em 1989, onde deu início aos primeiros programas extensivos de medicina e estudos astrológicos do Himalaia para estudantes ocidentais. Reside hoje Albanhano – Verbania – Itália onde há um Templo para receber pessoas para praticar as Meditações de Self-Healing.

Fundou o **CENTRO DE DHARMA DA PAZ**, em São Paulo, trouxe os ensinamentos secretos dos Lamas, e foi permitido a ele, oferecer esse ensinamento para a humanidade. – Meditation Self Healing - porque o mundo neste



momento está caótico e necessita de ensinamentos específicos para poder fazer a sua evolução e transformação. São livros, gravações, CDS, e sites desse tema à disposição para se praticar essa cura em vários países.

Na prática, são visualizados, divindades de cura em cada chakra, são coloridos com mudras e mantras. Este ano em Hospitais da Itália esses ensinamentos são aplicados em pacientes com doenças físicas crônicas e também em Hospitais Neurológicos e hoje são reconhecidos como uma ferramenta de cura.

O que é a Inteligência Espiritual? Livro Inteligência Espiritual – Danah Zohar e Ian Marshal Capítulo 1, edição Kindle (2017), Edições Viva Livros:

“É uma terceira inteligência, que coloca nossos atos e experiências num contexto mais amplo de sentido e valor, tornando-os mais efetivos. Ter alto quociente espiritual (QS) implica ser capaz de usar o espiritual para ter uma vida mais rica e mais cheia de sentido, adequado senso de finalidade e direção pessoal.

De que modo essas pesquisas confirmam suas ideias sobre a terceira inteligência?

Os cientistas descobriram que temos um "Ponto de Deus" no cérebro, uma área nos lobos temporais que nos faz buscar um significado e valores para nossas vidas. É uma área ligada à experiência espiritual. Tudo que influencia a inteligência passa pelo cérebro e seus prolongamentos neurais. Um tipo de organização neural permite ao homem realizar um pensamento racional, lógico dá a ele seu QI, ou inteligência intelectual. Outro tipo permite realizar o pensamento associativo, afetado por hábitos, reconhecedor de padrões, emotivo. É o responsável pelo QE, ou inteligência emocional. Um terceiro tipo permite o pensamento criativo, capaz de insights, formulador e revogador de regras. É o pensamento com que se formulam e se transformam os tipos anteriores de pensamento. Esse tipo lhe dá o QS, ou inteligência espiritual.

Qual a diferença entre QE e QS?

É o poder transformador. A inteligência emocional me permite julgar em que situação eu me encontro e me comportar apropriadamente dentro dos limites da situação. A inteligência espiritual me permite perguntar se quero estar nessa situação particular. Implica trabalhar com os limites da situação. Daniel Goleman, o teórico do Quociente Emocional, fala das emoções. Inteligência espiritual fala da alma.

O quociente espiritual tem a ver com o que algo significa para mim, e não apenas como as coisas afetam minha emoção e como eu reajo a isso. A espiritualidade sempre esteve presente na história da humanidade.

Dana Zohar identificou dez qualidades comuns às pessoas espiritualmente inteligentes. Segundo ela, essas pessoas:

- 1- Praticam e estimulam o auto conhecimento profundo.
- 2- São levadas por valores. São idealistas.
- 3- Tem capacidade de encarar e utilizar a adversidade.
- 4- São Holistas.
- 5- Celebram a adversidade.
- 6- Tem independência.
- 7- Perguntam sempre por que?
- 8- Tem capacidade de colocar sempre as coisas, em contexto amplo.
- 9- Tem espontaneidade.
- 10- Tem compaixão.

Meditação

“... Sara Lazar, neurocientista do Hospital Geral de Massachusetts e da Escola de Medicina de Harvard, foi uma das primeiras cientistas a aceitar as subjetivas reivindicações a respeito dos benefícios da meditação e atenção plena e a testá-los com o uso de tomógrafos computadorizados. Ela ficou surpresa com o que encontrou – que a meditação pode, literalmente, mudar seu cérebro. Ela explicou:” O primeiro estudo avaliou meditadores de longa data versus um grupo controle. Descobriu que os meditadores de longa data tem a massa cinzenta aumentada na região da ínsula e regiões sensoriais do córtex auditivo e o sensorial. Tendo atenção plena, você está prestando atenção à sua respiração, aos sons, a experiência do momento presente, e fechando as portas da cognição. É lógico que seus sentidos sejam ampliados.



Também descobriu que eles tem mais massa cinzenta no córtex frontal, o que é associado à memória de trabalho e a tomada de decisões administrativas.

Já se sabe que nosso córtex encolhe à medida que envelhecemos, se torna mais difícil entender as coisas e se lembrar das coisas. Mas nessa região do córtex pré-frontal, meditadores com 50 anos de idade tinham a mesma quantidade de massa cinzenta que pessoas de 25 anos.

Foi descoberto por ela, diferenças no volume do cérebro depois de oito semanas em cinco regiões diferentes dos cérebros dos dois grupos. No grupo que aprendeu meditação, encontramos um aumento do volume em quatro regiões: A diferença principal encontrada foi no giro cingulado posterior, o qual está relacionado às lembranças e autorregulação. O hipocampo da esquerda, o qual dá suporte ao aprendizado, cognição, memória e regulação emocional. A junção temporoparietal, ou JTP, à qual está associada a tomada de decisões, empatia e compaixão. Uma área do tronco do cérebro chamada de Ponte, onde muitos neurotransmissores reguladores são produzidos.

A amígdala, a parte do cérebro responsável pelo instinto de ataque ou fuga, e que é importante nos aspectos da ansiedade, medo e estresse em geral. Essa área diminuiu de tamanho no grupo que participou do programa de oito semanas de atenção plena com foco na redução de estresse. A alteração na amígdala também foi associada a uma redução nos níveis de estresse.”

Richard J. Davidson, PH.D., em seu livro O Estilo Emocional do Cérebro, referência bibliográfica capítulos 8, 9, 10, ed.2013.

Relacionando os Estímulos Emocionais do Cérebro e a Meditação.

Desde 2010, Richard Davidson, como diretor do Centro de Investigação e Mentes Saudáveis da universidade, um centro de pesquisa, cuja missão é entender como surgem no cérebro as qualidades mentais que a humanidade valoriza desde o início da civilização: a compaixão, o bem estar, a caridade, o altruísmo, a gentileza, o amor, etc. e outros aspectos notáveis da condição humana e como características positivas podem ser estimuladas. É um modo consistente de respondermos às nossas experiências de vida. Segundo o autor, o cérebro é dirigido por circuitos cerebrais específicos e identificáveis e pode ser medido por meio de Métodos laboratoriais objetivos. O estilo emocional influencia a probabilidade de apresentarmos determinados estados emocionais, traços emocionais e humores.

Os seis Estilos identificados são:

- **Resiliência** - a velocidade com que nos recuperamos de uma adversidade.
- **Atitude** - por quanto tempo conseguimos sustentar emoções positivas.
- **Intuição Social** - a facilidade com que captamos os sinais sociais emitidos pelas pessoas ao nosso redor.
- **Autopercepção** – nossa capacidade de perceber as sensações corporais relacionadas com as nossas emoções.
- **Sensibilidade ao contexto** – a capacidade de regularmos nossas respostas emocionais para que, correspondam ao nosso contexto social.
- **Atenção** – quão aguçada e clara é nossa concentração.”

Ele teve um encontro com Dalai Lama, onde foi questionado “você que estuda a Mente nunca estudaram os efeitos positivos do cérebro e principalmente a compaixão?”

A partir desse dia Richard iniciou estudos científicos profundos com a Meditação, pesquisando os seis Estilos Emocionais do Cérebro e a Meditação.

Descobertas descritas no livro até agora são as seguintes:

- Redução do estresse com a meditação da consciência plena, ativação pré-frontal esquerda. Recuperação rápida da **Resiliência**.



- Meditação da consciencia plena mais intensa, melhora a **Atenção Seletiva** e reduz a **intertemintencia da atenção**. Fortalecendo a regulação pré-frontal das redes cerebrais envolvida na atenção, bem como as redes entre o pré-frontal e outras regiões cerebrais relacionada com a atenção.
- A meditação compassiva leva a pessoa para o lado positivo da dimensão da **Atitude**, fortalecendo o córtex pré-frontal e outras regiões cerebrais relacionadas com a **empatia**.
- Essa Meditação compassiva promove a **Intuição Social**.

Não existem estudos específicos quanto a Autopercepção e a Sensibilidade ao Contexto, estudos no futuro serão feitos.

Física e a Espiritualidade

Continuando a escrever sobre espiritualidade, neste ano, 2019, temos o prazer de ser informado sobre essa bela notícia, "Nós, brasileiros nos sentimos honrados pelo premio à Marcelo Gleiser, Físico que vence prêmio Templeton, o 'Nobel da espiritualidade'.

Gleiser, formado em Física pela PUC do Rio de Janeiro (em 1981), tornou-se doutor em física teórica pelo King's College de Londres (em 1986). Gleiser foi nomeado professor assistente de Física e Astronomia em Dartmouth, aos 32 anos e, aos 39, tornou-se professor titular deste posto. Ao longo de sua trajetório profissional, escreveu nove livros em português e cinco livros em inglês. Neles, está presente seu crescente ceticismo quanto à busca pela perfeição matemática na natureza. Ao contrário, o físico instiga, o leitor a uma celebração da imperfeição, da assimetria e do desequilíbrio como poderes criativos na natureza.

Gleiser é o primeiro cientista da América do Sul a receber a honraria já entregue a Madre Teresa de Calcutá e ao Dalai Lama. O físico com 60 anos, foi anunciado no dia 19.03, 19, o vencedor do prêmio Templeton. O prêmio, uma "espécie de Nobel da espiritualidade", como define o vencedor, é entregue a profissionais que tenham feito "uma contribuição excepcional para afirmar a dimensão espiritual da vida, seja por insights, descoberta ou trabalhos práticos", segundo a Fundação Templeton. O premio reflete o reconhecimento pelos 35 anos de trabalho do físico e cosmólogo. Gleiser é professor de Física e Astronomia e ocupa a cadeira Appleton de Filosofia Natural no Dartmouth College, em Hanover, nos EUA.

Segundo Gleiser, "quando se fala em religião, se pensa em algo institucionalizado, como cristianismo, budismo e islamismo, por exemplo. Espiritualidade é definida como um termo muito mais amplo que tem a ver com a nossa relação com o mistério da existência e que transcende questões como: "Em que Deus você acredita?" ou "Que igreja você frequenta?". Por espiritualidade, entendemos a relação do ser humano com o mistério da existência".

Durante sua trajetória, o físico encontrou, na comunidade científica, "ateus ferrenhos" que acham espiritualidade e Religião uma perda de tempo" e também cientistas que são "religiosos ortodoxos, cristãos, judeus, budistas, muçulmanos, que acreditam que quanto mais entendem a natureza mais entendem a criação divina". No trabalho de Gleiser, como cientista, "sua pesquisa está ligada a questões fundamentais sobre a origem do universo, a origem da vida, do que sobre como criar um microchip melhor para fazer um iPhone funcionar mais rápido, por exemplo." Explica, que suas questões são mais existenciais. Para ele "o grande ponto é que hoje em dia é possível trabalhar em ciência e em questões que tenham uma natureza filosófica, sobre o significado da vida, da nossa relação com a natureza".

Segundo Heather, o trabalho do cientista brasileiro incorpora dois valores especialmente importantes para a fundação: "a busca da alegria em todos os aspectos da vida e a profunda experiência humana de maravilhamento e contemplação". "Ele mantém a mesma sensação de maravilhamento contemplativo que experimentou pela primeira vez quando criança na praia de Copacabana, contemplando o horizonte ou o céu noturno estrelado, curioso sobre o que está além", acrescentou Heather, em texto divulgado pela instituição.

Engajamento com o mistério



Gleiser, desconsidera a noção de que exclusivamente a ciência pode chegar a verdades sobre a realidade. O físico, por outro lado, diz que, por meio de seus escritos, tenta "colocar a ciência como uma ferramenta de nossa busca por um entendimento maior da condição humana". Para ele, a ciência é "o engajamento com o mistério"

Professor de filosofia na Universidade de British Columbia no Canadá, Evan Thompson, validou a escolha do brasileiro para o prêmio deste ano, escreveu em sua recomendação: "Seus incansáveis esforços para trazer uma visão coesa, justa e inclusiva da Humanidade e seu futuro estão avançando o florescimento humano, reunindo pessoas de diferentes culturas e origens religiosas em uma conversa global sobre a importância de ir além dos velhos estereótipos para celebrar a condição humana e nosso papel como guardiões planetários". "

Bruce H. Lipton (Biólogo Celular) em seu livro *Biologia da Crença – Biologia e Espiritualidade*

Bruce refere-se em seu livro:

"creio que nesse momento vivenciamos uma mudança profunda e pragmática em nosso modo de ver a vida, algo semelhante ao que aconteceu quando o conceito de que a Terra era redonda substituiu todas as crenças da época. Acredito que as células podem nos ensinar muito, não apenas sobre os mecanismos da vida, mas também como viver de maneira mais rica e completa, Aprendendo com as células." Lipton, Bruce H, *Biologia da crença*, pags.35 a 39

"Aprofundando meus estudos nessas comunidades celulares, cheguei a conclusão de que não somos vítimas de nossos genes e sim, donos de nosso próprio destino, capazes de criar uma vida cheia de paz, felicidade e amor. Pode ser que você não aceite o meu conceito. Mas eu acredito sim que vivemos num paraíso. Confesso que não conheço todos os seres humanos, são mais de 6 bilhões, Também não conheço todos os membros do reino animal e vegetal, mas sei que todos vocês fazem parte de um único ser: DEUS." Lipton, Bruce H, *Biologia da crença*, pags 32 e 33

"Somos todos organismos multicelulares e portanto, temos muito em comum em termos de comportamentos, se comparados às nossas células. Historicamente, nossas crenças judaico-cristãs nos levaram a acreditar que nós somos seres inteligentes e criados por meio de um processo diferente e totalmente distinto das plantas e animais.

Mas, esse conceito está totalmente fora da realidade. Quando observamos outros seres humanos como entidades individuais ou consideramos nós mesmo organismos únicos ao vermos nossa imagem refletida em um espelho, estamos considerando nós mesmo organismos únicos ao vermos nossa imagem refletida em um espelho, estamos corretos de certa forma ao menos em nível de observação.

Mas quando nos reduzimos ao tamanho de uma célula para analisarmos nosso próprio corpo, não nos vemos mais como uma entidade única e sim como uma comunidade de mais de 50 trilhões de células. Cada célula é um ser inteligente e que sobrevive por conta própria, tem um propósito de vida. Algo que os cientistas já demonstraram retirando células individuais do corpo para mantê-las em cultura separada. Elas tem uma capacidade de adaptação procurando ambiente que seja adequada para a sua sobrevivência e evitam todos os que possam ser tóxicos e/ou hostis. Antes se pensava que os genes eram transmitidos exclusivamente à prole de cada espécie e por meio da reprodução. Agora os cientistas estão descobrindo que os genes podem ser compartilhados não apenas entre os membros da mesma espécie, mas também entre outras. Esse processo de transferência genética acelera a evolução pois os novos organismos podem adquirir experiência "já aprendidas" pelos outros. O cientista inglês Tomithy Lenton, apresentou evidência de que a evolução depende mais da interação entre diversas espécies. Só Sobrevivem os grupos que melhor se adaptam ao ambiente, não apenas seus indivíduos." Lipton, Bruce H, *Biologia da crença*, pgs. 44 a 48.



“Em um artigo publicado pela Nature em 1998, Lenton declara que devemos concentrar nossa atenção nos indivíduos e em seu papel na evolução“Temos de considerar a totalidade dos organismos e seu ambiente físico para entender quais traços persistem e são dominantes.” Precisamos avançar além da teoria de Darwin, Lenton concorda com a hipótese de Gaia de James Lovelock, segundo a qual a Terra e todas as suas espécies constituem um único organismo vivo e interativo.

Todos concordam que ao afetarmos o equilíbrio desse super-organismo, seja pela destruição das florestas, da camada de ozônio seja pela alteração genética dos organismos podemos ameaçar sua sobrevivência e, conseqüentemente, a nossa. Comparar homens e ratos a situação é ainda mais crítica. Temos de passar a tratá-los com mais dignidade, pois os resultados dos projetos genoma paralelo revelam que humanos e roedores tem aproximadamente o mesmo número de genes! “pags.57 a a 60 “Células sobrevivem sem os genes, dois ou três meses após a enucleação (retirada do núcleo), e, ao contrário do que se imagina, não passam a viver como autômatos, sem vontade própria. Tinha-se como teoria que o núcleo da célula era o “cérebro”. Temos agora resultados: células enucleadas mantem seu complexo e coordenado comportamento de manutenção da vida, o que nos leva a concluir que seu “cérebro” ainda está intacto e em pleno funcionamento. São as proteínas executoras da membrana que reagem aos sinais do ambiente, captados pelos receptores, controlando a leitura” dos genes para que as proteínas desgastadas sejam substituídas ou que novas proteínas possam ser criadas. O fato de a membrana interagir de maneira “inteligente” com o ambiente para alterar o comportamento da célula, mostra que ela é realmente o seu cérebro. Para que as células possam manter suas funções “inteligentes”, tanto as proteínas receptoras (consciência) quanto as executoras (ação) da membrana precisam funcionar perfeitamente.

Estes complexos de proteínas, também chamados unidades de “percepção”, são fundamentais para a vida das células. A definição de percepção é :“consciência dos elementos do ambiente por meio das sensações físicas”. Quando as membranas das células começaram a atingir um tamanho crítico, sua evolução se interrompeu. É por esse motivo que durante três bilhões de anos as células foram os únicos organismos vivos neste planeta. A membrana é um cristal líquido. “A membrana é um semicondutor” A membrana é um semicondutor de cristal líquido com portas e canais”Fazendo minha pesquisa procurei a definição de chip que é “um semicondutor de cristal com portas e canais”. Relacionei então a membrana de uma célula e um chip, e descobri que são homólogos, e isso nos permite estudar e entender melhor a estrutura das células comparando-as aos dos microcomputadores. Além disso podemos concluir que são programáveis.

A segunda descoberta é que o programador está fora das células/computador.. O comportamento biológico e a atividade genética estão dinamicamente ligados às informações do ambiente. Que podem ser descarregadas (como um dowload) no interior da célula. Imaginando um biocumputador, percebi que o núcleo é apenas um disco de memória, um disco rígido com a programação do DNA, que codifica a produção das proteínas. Após o dowload podemos remover o disco sem interferir no programa que estiver sendo utilizado. E ainda, remover o disco de memória de dupla espiral, ou núcleo da célula não afeta o trabalho da proteína celular porque as informações que criaram a máquina de proteína já foram baixadas.” Lipton, Bruce H, Biologia da crença, pags.90 a112



Concluindo quando estamos trabalhando na integração dessas linhas, trabalhamos a comunicação não violenta e *“A medida que eu trabalho minha paz interna eu trabalho a paz do mundo”* Lama Gangche Rinpoche Tulku.

REFERÊNCIAS

BOADELLA, DAVID E LISS, JEROME, **La Psicoterapia Del Corpo e Mente - Le nuove Fronteire tra Corpo e Mente**. Itália, Asytrolabio Ubaldine, 1986.
ZOHAR, DANAH e MARSHALL, IAN. **QS: Inteligencia Espiritual**, São Paulo, Viva Livros 2012.
DAVIDSON, RICHARD J. com BERGLEY, SHARON, **O Estilo Emocional do Cérebro**, (tradução de Diego Alfaro), Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
LIPTON, BRUCE H., **A Biologia da Crença- ciência e espiritualidade na mesma sintonia: o poder da consciência sobre a matéria e os milagres**, tradução: Yma Vick, 1ª edição- São Paulo: Butterfly, Editora, 2007.
RIMPOCHE, LAMA GANGCHEN. **Autocura I - Proposta de Um Mestre Tibetano**, Ed.Gaia, 3ª. ed.,2010.
[HTTPS://g1.globo.com](https://g1.globo.com) - Informações físico Marcelo Gleiser , retirado do artigo on line de Audrey Furlanto, 19/03/2019 – **“Físico e astrônomo brasileiro Marcelo Gleiser ganha premio Templeton.”**

AUTOR e APRESENTADOR

Maria Vilma Chiorlin / São Paulo/ SP/ Brasil

Psicóloga e Psicoterapeuta, Certificada em Psicodrama, Bioenergética, Biossíntese, Systemic Coaching and Business Consulting, segundo Bert Helinger, Biossistemica - Escola de Especialização em Psicoterapia Biossistemica de Bolonha - Itália. Local Trainee Nacional e Internacional de Biossistemica. Estudiosa de Biodança, Harmonicista, Psicoterapeuta New- Reichana, Transpessoal, Organizacional e Terapeuta de Frequência de Brilho. Estudiosa de Psicologia Budista. Criadora do Método Chiorlin de Terapia Organizacional e do Método Chiorlin em Clínica. Tem coordenado e supervisionado a formação de especialistas em Terapia Organizacional. Autora do livro "A Construção da Terapia Organizacional"; Co-autora do Livro "Terapia Organizacional, Liderança Sistêmica uma consciência da Transliderança", e os livros "Ser+ T&D", e "Ser Mais e Saúde Emocional". Consultora Internacional em Portugal e Itália. "Professora convidada do Instituto Lumen", Ribeirão Preto e de São Paulo, em Bioenergética, Biossíntese e Biossistemica; Faz parte do Corpo Pedagógico Instituto de Psicologia Somática – Natal - Rio Grande do Norte, na área de Biossistemica. Certificação PSYCH – K, em 2019, pelo The PSYCH – K Centre International.
E-mail: mcvteor@mcvteor.com.br

DECLARAÇÃO DE NÃO VIOLAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DE TERCEIROS

Eu, Maria Vilma Chiorlin, CPF 011.533.698-26, envio por e-mail o presente trabalho, declarando que o é de minha própria autoria, e que todas as citações, pensamentos ou ideias de outros/as autores/as nele contidas estão devidamente identificadas e referenciadas, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), não violando direitos autorais de terceiros, sejam estas pessoas físicas ou jurídicas. Estou ciente de minha responsabilidade legal pelo uso inapropriado de idéias, pensamentos e/ou citações não identificadas e/ou referenciadas, pelo que poderei responder civil e criminalmente caso haja violação das leis pertinentes, ficando assim o CENTRO REICHIANO – VOLPI EDITORA E TREINAMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL LTDA., isento de quaisquer responsabilidades, na medida em que fui orientado/a pelo mesmo a esse respeito. Ademais, autorizo



qualquer alteração no texto que for necessária para a correção dos erros de português e/ou digitação, bem como modificação de palavras, desde que não comprometa a estrutura do artigo e o pensamento aqui exposto. Concedo também os direitos autorais para a publicação desse artigo nos ANAIS DO CONGRESSO no site do Centro Reichiano, que será disponibilizado de forma digital, pública e gratuita.

São Paulo, 02 de maio de 2019.